



Ação Moradia
CNPJ 04.172.671/0002-71
Av. Solidarietà, s/n, AII2
CXPST 6558 - Morumbi
Uberlândia, MG 38407-226
Fone/ (34) 3226-6558
acaomoradia@acaomoradia.org.br
www.acaomoradia.org.br

AÇÃO MORADIA

CONSTRUINDO A DIGNIDADE

PLANO DE AÇÃO

PROMOÇÃO A INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO

UBERLÂNDIA

2021

1.0 APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1 História: A Ação Moradia é uma entidade filantrópica que iniciou suas atividades em 1993, através da Pastoral da Moradia da Comunidade da Catedral de Santa Terezinha, com a liderança de sua fundadora Eliana Maria Carrijo Setti, ao constatar as condições de vida dos moradores de alguns bairros da cidade de Uberlândia – MG. Com o objetivo de fazer algo para reverter essa situação, a Pastoral da Moradia se tornou entidade, e é hoje constituída por usuários e colaboradores contratados, buscando prestar serviços gratuitos de forma permanente, sem qualquer discriminação.

1.2 Missão: Promover à melhoria da qualidade de vida de famílias em situação de risco social por meio da construção de moradias com tijolos ecológicos, empreendimentos comunitários solidários, segurança alimentar e cidadania responsável.

1.3 Visão: Ser uma organização conhecida e reconhecida no âmbito nacional e internacional por contribuir na transformação socioeconômica de famílias em vulnerabilidade.

1.4 Valores: Amor pelo faz, transparência, Idoneidade, Persistência, Valorização da vida.

2.0 CARACTERISTICA DA INSTITUIÇÃO

2.1 Nome: Ação Moradia

2.2 CNPJ: 04.172.671/0002-71

2.3 Endereço: Av. Solidariedade, s/n, AIJ2 CXPST 6558, Morumbi, Uberlândia/MG

2.4 Telefone: (34) 3226-6558

2.5 Nome da presidente: Rosangela Mendonça Sanchez

2.6 Nome do coordenador: Franciele Ferreira Gregório Duarte

2.7 Endereço eletrônico: acaomoradia@acaomoradia.org.br / www.acaomoradia.org.br

3. PLANO DE AÇÃO

3.1. Finalidades Estatutárias: Associação de interesse público, com personalidade jurídica de Direito Privado, sem fins lucrativos e de caráter beneficente, assistencial, educativo, ambiental e cultural.

3.2. Origem dos recursos: Recursos Públicos, Projetos da Entidade, Doações, Receitas Eventuais e Receita Financeira.

3.3. Infraestrutura: 1.500 m² construído em terreno de 5.000 m², tendo a seguinte divisão:

Ambientes	Quantidades
Salas com capacidade máxima de 5 pessoas	01
Salas com capacidade de 6 a 14 pessoas	02
Salas com capacidade de 15 a 29 pessoas	06
Salas com capacidade de 30 ou mais pessoas	07
Salas exclusivas de Coordenação, equipe técnica ou administração	07
Banheiros	13
Recepção	01
Cozinha ou copa	02
Refeitório	01
Almoxarifado ou similar	06
Quadra esportiva	01

3.4. Objetivo: Dar atendimento de Proteção Social Básica nos termos do Plano Nacional de Assistência Social.

3.5. Abrangência Territorial: Uberlândia

4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES/ SERVIÇOS E PROJETOS DESENVOLVIDOS NO ANO:

ATIVIDADE 4.1: PROMOÇÃO A INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO

DESCRIÇÃO: Promoção a integração ao mundo do trabalho com finalidade de inserção ou reinserção no mundo do trabalho.

Público Alvo: Pessoas a partir de 16 anos em situação de vulnerabilidade e risco social			
Capacidade de atendimento: 180			
Recursos financeiros: R\$ 359.601,32			
Recursos humanos envolvidos: 27 pessoas			
Abrangência Territorial: Uberlândia			
Plano de Ação: • Propiciar a adolescentes, jovens, adultos e idosos atividades e cursos que promovam a qualificação e requalificação profissional para geração de emprego e renda; • Ofertar atividades que contribuam na aprendizagem e no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidade; • Promover espaços coletivos de escuta e valorização das experiências vividas, por meio de pessoas interessadas em contribuir com seus conhecimentos na qualificação e requalificação; • Qualificar trabalhadores desempregados do setor de serviços, para amenizar o problema do desemprego.			
RESULTADO ESPERADO	AÇÕES PROPOSTAS	INDICADORES	MEIO DE VERIFICAÇÃO
1. Ter proporcionado a 180 jovens, adultos e idosos, atividades e cursos que promovam a qualificação profissional para geração de emprego e renda.	1.1. Divulgação por diferentes meios: boca a boca, grupos de facebook, panfletos em pontos com grande fluxo no bairro;	Quantidade de alunos frequentes	Lista de presença
	1.2. Procurar parcerias com empresas de RH e com escolas do bairro para divulgação dos cursos;		
2. Conseguir ofertar atividades que contribuam na aprendizagem e no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidade.	2.1. Convidar pessoas externas para realizar formações de cunho técnico e prático (como aplicar a formação no mercado de trabalho;	Quantidade de cursos ofertados; Nível de aprendizagem	Lista de presença
	2.2. Captar ou capacitar os voluntários para atuarem de formas dinâmicas, desenvolvendo		

	atividades que estimulem a participação.		
1. Ter assegurado espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.	1.1. Realocar os espaços para distribuição das refeições/ lanches; 1.2. Realocar os espaços e estratégias para a execução das oficinas.	Número de atividades realizadas que se relacionam com os temas; Nível de autoavaliação dos adolescentes nos quesitos de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.	Sumário de atividades dos instrutores; Instrumental de autoavaliação das crianças.
2. Ter possibilitado a ampliação do universo informacional, socioassistencial das crianças bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.	2.1. Criação do "Programa Caça Talentos" em conjunto com os instrutores (metodologia de atuação diversa); 2.2. Capacitação dos instrutores;	Quantidade de atividades realizadas; Nível de novos aprendizados adquiridos.	Sumário de atividades dos instrutores; Instrumental de autoavaliação das crianças
3. Conseguir promover espaços coletivos de escuta e valorização das experiências vividas, por meio de pessoas interessadas em contribuir com seus conhecimentos na qualificação e requalificação.	3.1. Trazer pessoas externas da comunidade para compartilhar suas vivências e experiências (abordar representatividade no bairro);	Quantidade de pessoas participantes; Nível de satisfação;	Lista de presença; Aplicação e análise de questionário;
4. Ter qualificar trabalhadores	4.1. 4.1 Pesquisar e analisar demanda do mercado;		

desempregados do setor de serviços, para amenizar o problema do desemprego	4.2. Procurar parcerias para o encaminhamento dos alunos após suas formações.	Quantidade de alunos formados;	Lista e quantidade de diplomas emitidos;
5. Conseguir oferecer acolhimento, proteção e educação às crianças de 0 a 5 anos, que acompanham às mães nos cursos de qualificação. (CRIANÇA FELIZ)	5.1. buscar estagiários nas universidades, oferecendo estágios para cursos da área da educação (pedagogia extra curricular ou psicologia escolar) 5.2. Buscar voluntários do Programa Comunidade em Ação e propiciar a eles formação profissional.	Nível de qualidade do serviço;	Pesquisa e observação das crianças (dois eixos: responsáveis e Flávia)

Uberlândia, 29 de abril de 2021.

Rosângela Mendonça Sanchez
Representante Legal da Entidade

Franciele Ferreira Gregório Duarte
Assistente Social